

## **A Comarca de Guariba**

**14/4/1984**

### **Trigo quer que os usineiros contratem os bóias-frias**

O deputado estadual Waldir Trigo, vice-líder do PMDB na Assembléia Legislativa, enviou um documento ao general João Figueiredo para que este desenvolva estudos urgentes a fim de que os contratos de trabalho entre as usinas de açúcar e os cortadores de cana — os chamados bóias-frias — não tenham duração inferior a um ano.

Em moção apresentada à mesa da Assembléia, o parlamentar — que ficou conhecido quando foi prefeito de Sertãozinho por suas denúncias de irregularidades no meio rural — classificou como "afitiva" a situação dos cortadores de cana, "em virtude da alta rotatividade e nenhuma segurança ou garantia que caracterizem sua atividade".

Por outro lado, Trigo disse que as usinas, especialmente na região de Sertãozinho, responsável pela maior produção de açúcar e álcool de todo o País, adotam a "prática desumana de contratar seus cortadores de cana durante o período da safra, atendendo somente as suas conveniências".

Segundo Waldir Trigo, a medida visa somente os lucros para os empresários do setor, ao mesmo tempo em que acarretam o desespero entre os lavradores, "que dependem apenas do seu próprio trabalho para o sustento das suas famílias".

### **Bolsas de estudo para deficientes**

Ao lembrar a importância das APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e dos centros de reabilitação de deficientes mentais, o deputado estadual Waldir Trigo (PMDB) sugeriu ao general João Figueiredo que instrua o Ministério da Educação e Cultura (MEC) a destinar bolsas de estudo para pessoas deficientes vinculadas a programas de reabilitação.

Ele disse que as Apaes e os centros de reabilitação tem feito um trabalho social de grandes méritos que possibilitam que os deficientes físicos e mentais sejam reintegrados à vida sócio-econômica do País. "São entidades filantrópicas sem fins lucrativos que sobrevivem através de um esforço hercúleo, graças às poucas verbas recebidas dos órgãos oficiais e à promoção de campanhas beneficentes com o auxílio solidário da comunicação onde se inserem", assinalou ele.

Segundo ele, é um trabalho de "grande envergadura e elevado sentido humanitário" a assistência medico-psicosocial e de educação especial aos professores de deficiência física e psíquica. Como é excepcional só se insere no mercado de trabalho para concorrer com os demais trabalhadores após o tratamento e adaptação específica, Waldir Trigo reafirmou que muitos não tem possibilidades de frequentar uma escola especializada, pois muitas vezes é carente.

**(Página 3)**